

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA



DO ESTADO DE SÃO PAULO

PROJETO DE LEI Nº 0436/2017

RGL 03916/2017

CARLÃO PIGNATARI

Classifica Ouroeste como Município de Interesse Turístico.

Vol. 2

Dra. Livia Luana Costa Oliveira
Prefeita Municipal

Nelcides de Oliveira Rodrigues - "Neno"
Vice-Prefeito

Dr. Júlio César Santos
Presidente da Câmara

Silvio Luiz de Oliveira Lodeti
Secretário de Esportes, Lazer e Turismo e Presidente do COMTUR

Edinaldo Sorana Florian
Diretor de Esportes, Lazer e Turismo e Vice-Presidente do COMTUR

César Felisbino da Silva
Secretário do COMTUR e Assessor de Imprensa

REALIZAÇÃO

Prefeitura do Município de Ouroeste

INSTITUIÇÕES PARCEIRAS

AES Tietê - Usina Hidrelétrica Água Vermelha
Fundação AES
Secretarias Municipais da Prefeitura de Ouroeste
Câmara de Vereadores de Ouroeste
COMTUR - Conselho Municipal de Turismo
Ministério da Cultura
Instituto Brasileiro de Museus
IPHAN - Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional
Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Estado de São Paulo

FICHA TÉCNICA

~~Secretaria de Estado~~ da Cultura

Sistema Estadual de Museus de São Paulo - SISEM

Museu de Arqueologia e Etnologia da USP - MAE/USP

FLS. N.º	204
	3916
SERVIÇO	

AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Câmara de Vereadores

Conselho Municipal de Turismo - COMTUR

Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Cultural de Ouroeste

Beatriz Cruz Vargas Brugnoli

Luciano Cesar de Oliveira Costa

Renata Mota
Coordenadora da UPPM

Dra. Maria Lucia Franco Pardi
Arqueóloga do IPHAN

Dra. Marilia Xavier Cury
Museóloga do MAE USP

Ministério Público Federal
Procuradoria da República no Estado de São Paulo

DIAGRAMAÇÃO E REGISTRO FOTOGRÁFICO

Cibeli Moretti
Evandro Jr. Ferreira da Silva

TURISMÓLOGO RESPONSÁVEL

Evandro Jr. Ferreira da Silva

FLS. N.º 205
RGI 3916
SPP

POTENCIAL TURÍSTICO

O município de Ouroeste tem potencial turístico diversificado e com características únicas. Ao realizar o inventário, pesquisa de demanda e visitas técnicas aos locais que já são considerados atrativos constatamos e comprovamos o potencial conforme os segmentos a baixo.

Geoturismo e Ecoturismo: Ouroeste é a última cidade do estado de São Paulo nesta região, fronteira com Iturama, cidade mineira. O rio Grande é o grande atrativo natural que neste ponto está em sua melhor forma. No local onde no passado existiu a maior queda d'água, a Cachoeira dos Índios, o Governador do Estado, Adhemar de Barros escolheu para construir um cassino com vista privilegiada para a cachoeira, hoje barragem da usina. As formações geológicas do basalto originário de lava vulcânica, a calha do rio, as ilhas que se formam neste local, as corredeiras, cachoeiras, o Morro do Arara, os sítios arqueológicos, a pesca, proporcionam um conjunto em potencial para colocar o município como importante destino turístico.

Conhecida como cidade das cachoeiras, em Ouroeste podem ser encontradas três quedas d'água de tamanha beleza. A Cachoeira da Jandaia deságua no reservatório da usina proporcionando um encontro singular com esta maravilha da engenharia. Já a Cachoeira do Veloso possui um complexo de quedas de vários tamanhos criando um cenário natural exclusivo em um raio de aproximadamente 200 km.

Turismo de pesca: O município fica às margens do farto Rio Grande, o que favorece a pesca nas margens ou embarcado. Adeptos dessa prática elegem este ponto do Rio Grande como um dos melhores para pesca em correnteza, possibilitando mais emoção ao fisgar um peixe.

Turismo de Estudos, Intercâmbio e Turismo Cultural: Após identificada a existência arqueológica no município, foram catalogados 25 sítios arqueológicos. A pesquisa e escavação por pesquisadores do IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Nacional) e MAE/USP (Museu Arqueológico e Etnológico da Universidade de São Paulo, deu origem ao Museu Água Vermelha, local onde estão guardados e dispostos para visita os artefatos, pesquisa que documenta a escavação e todo o processo de salvamento das ossadas e material cerâmico milenar das populações que habitaram as margens do Rio Grande. O município através do Museu Arqueológico Água Vermelha mantém parceria com instituições de ensino como USP, universidades regionais, pesquisadores e escolas que levavam seus alunos para se aventurar pela história das civilizações paulistas.

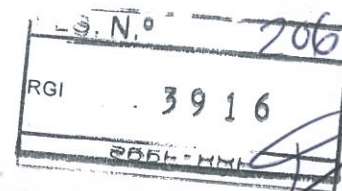
Turismo de Aventura: O visitante pode se aventurar pelas trilhas na mata que dão acesso aos sítios arqueológicos. Ao passar por formações rochosas poderá entender a geologia e a relação da ocupação do espaço pelas primeiras populações que ocuparam esta parte do Rio Grande. Estuda-se a possibilidade da construção de uma tirolesa, estações de arborismo e prática de esportes radicais como rapel e canoagem.

Turismo Rural: Pertence ao território municipal o povoado de Arabá. Localizado a aproximadamente 18 km do Município de Ouroeste tem um acesso privilegiado a Ponte Ferroviária, ao Pantaninho (área alagada com paisagem semelhante ao Pantanal), ao Rio Grande e às corredeiras do Ribeirão Santa Rita. O caminho até o povoado leva ainda a estradas rurais e fazendas cuja atividade principal é a citricultura.

Outro local que apresenta potencial de turismo rural é a Comunidade do Formoso. Lá acontece a maior Festa de Reis da região. São dois dias de festa que atrai um público de 2 mil pessoas. São oferecidas comidas típicas, apresentações musicais típica com a Companhias de Reis em uma estrutura para recepcionar os visitantes da cidade e região.

ÚNICO NO BRASIL

MUSEU ÁGUA VERMELHA



Sítio
arqueológico

BEM-VINDO

A UM DOS PRINCIPAIS PATRIMÔNIOS
ARQUEOLÓGICOS DO BRASIL

Reconhecido pelas principais instituições culturais brasileiras:



Ministério da
Cultura



SISEMSP

FLS. N.º	20x
RGI	3916
SRP	

MUSEU ARQUEOLÓGICO “ÁGUA VERMELHA”

O Museu Água Vermelha, localizado no centro da cidade de Ouroeste, é considerado pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional) instituição museológica única da 8ª Região Administrativa de São José do Rio Preto. Foi projetado respeitando padrões internacionais de conservação, sob a orientação de arqueólogos e antropólogos do MAE-USP (Museu Arqueológico do Estado). É equipado com infraestrutura completa para acondicionamento do acervo arqueológico e recebimento de visitantes e pesquisadores. O museu dispõe de acessibilidade, como rampas e banheiro adaptados, auditório multimídia com capacidade para cinquenta pessoas, reserva técnica e área de expografia climatizada, laboratório de expografia e pesquisa, arquivo, pinacoteca e sinalização bilíngue (português e inglês). O espaço

mantém uma programação permanente que contempla visitas monitoradas para escolas, universidades e pesquisadores. Recebe semanalmente visitantes da região, de diversos locais do Brasil e da América Latina.





EXPOGRAFIA DO MUSEU

Ouroeste **9 mil anos de história**

Bem-vindo ao Museu Água Vermelha

Nesta exposição você terá a oportunidade de conhecer um pouco da pré-história dos antigos habitantes das margens do rio Grande e região, como resultado de recentes descobertas feitas por pesquisas arqueólogos na área da Usina Hidrelétrica Água Vermelha. Foram catalogados 25 sítios arqueológicos, datados a mais de 1600 anos. Pesquisadores encontraram também artefatos arqueológicos que remetem a era glacial.

Quem eram estes antigos habitantes, como viviam, quando aqui estiveram?

Venha participar desta viagem através do tempo.



INDÚSTRIA CERAMISTA

As pesquisas feitas durante a descoberta dos sítios arqueológicos em Ouroeste indicaram a existência de uma indústria ceramista de origem Tupiguarani. Os trabalhos arqueológicos em Água Vermelha forneceram uma coleção total de 431 fragmentos cerâmicos.

“Contamos aqui com um dos raros sítios a céu aberto identificados em todo o território brasileiro, que contém informações sobre a dieta, padrões de sepultamento e dados de antropologia física para os grupos ceramistas. Assim, o corpo de conhecimento adquirido não apenas traz informações sobre os grupos indígenas que se estabeleceram no Noroeste Paulista, mas fornece referência para uma ocupação que se estende por boa parte da região sudeste, nordeste e centro-oeste brasileira, ampliando assim, consideravelmente, seu campo de interesse”, indica relatório coordenado pela Profa. Dra. Erika Marion Robrahn-Gonzalez (MAE/USP).

Ainda conforme relatório apresentado pelo MAE/USP intitulado Água Vermelha: Pesquisa arqueológica de salvamento “A riqueza e o ineditismo mostrados pelo sítio permitem que sua exploração seja ampliada. A diversidade das evidências que apresenta fornece condições bastante favoráveis para que venha a ser utilizado como um sítio-escola, ou seja, local onde são desenvolvidos cursos práticos de arqueologia. Estas ações se enquadram no segmento “Turismo de Estudos, Intercâmbio e Turismo Cultural”, conforme previsto no Plano Diretor de Turismo do Município.

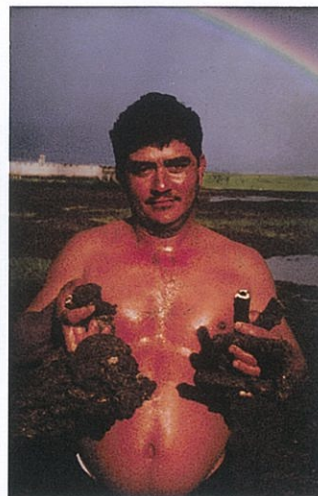


FLS. N.º	210
RGI	3916
SPPH-SP	

SÍTIO ARQUEOLÓGICO DESCOBERTA



Árvore tombada encontrada por pescador da região;
ossadas vieram à tona presas às raízes



Leandro Bregin, pescador que
encontrou as primeiras ossadas



Arqueólogos realizando escavações na área



No mês de abril do ano de 1997 um pescador e seu filho estavam às margens do rio Grande e encontraram indícios do que seria uma ossada humana presas às raízes de uma árvore tombada. Os ossos vieram à superfície do terreno após as inundações ocasionadas pela abertura das comportas pela Usina Água Vermelha. O fato foi comunicado a polícia local que logo entrou em contato com a Funai (Fundação Nacional do Índio). Os arqueólogos comandados pela Dr. Maria Lúcia F. Pardi, do IPHAN, iniciaram a pesquisa e escavação identificando a existência de ossadas humanas milenares e a presença de mais de 25 sítios arqueológicos pertencentes ao município de Ouroeste.

Procurando reduzir os impactos ambientais, a AES Tiete em parceria com o município construiu o Museu Arqueológico Água Vermelha. Local onde está catalogado e acondicionado todo acervo milenar encontrado.

Hoje o município de Ouroeste é guardador de um rico e importante acervo arqueológico de ossadas humanas que fazem parte da história das civilizações que viveram no Brasil. Em especial a região Noroeste do país.

FLS. N.º	211
RGI	3916
SPD - 1998	

PESQUISA ARQUEOLÓGICA

ESCAVAÇÃO



Durante a escavação, conforme a profundidade em que os artefatos eram encontrados o arqueólogo conseguiam identificar o período histórico dos achados. Conforme imagem acima, foram encontrados grande quantidade de enterramentos humanos, material lítico e uma pedaço de madeira fossilizada, que após teste de carbono 14, identificou-se sua origem na era glacial, aproximadamente 9 mil anos atrás. Todas estas relíquias podem ser vistas na exposição permanente do Museu Arqueológico "Água Vermelha", proporcionando uma experiência única em relação às civilizações que povoaram a margem do rio Grande, no trecho que pertence ao município de Ouroeste.



FLS. N.º	212
RGI	3916

SÍTIO ARQUEOLÓGICO INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

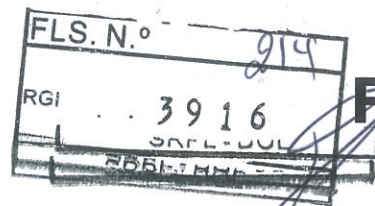
O Sítio Arqueológico "Água Vermelha I" está localizado na margem direita do rio Grande. O acesso até o local é feito por estrada pavimentada. A visita pode ser feita após agendamento prévio no museu. O local possui área de contemplação e muro de proteção contra inundações. Nesta visita o turista tem acesso ao local onde foram encontradas as primeiras ossadas e conhecer um interessante fenômeno geoquímico, considerado único no Brasil, denominado concreção natural. Este fenômeno foi imprescindível, por envolver e preservar as ossadas humanas encontradas. No entorno o visitante tem fácil acesso aos restaurantes Fazendinha e Peixão, cujo prato típico é o peixe.



Formações geológicas do rio Grande

O solo basáltico originário de formação vulcânica cria um cenário envolto por corredeiras, ilhas, mata nativa e lagos naturais e água de cristalina.





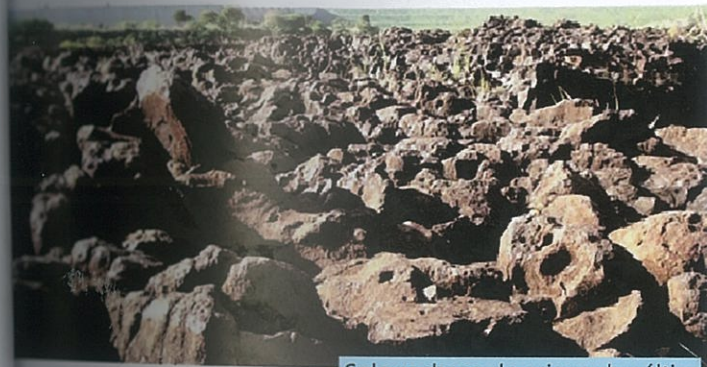
FORMAÇÕES GEOLÓGICAS DO RIO GRANDE



Formação rochosa de basalto - rio Grande



Corredeiras de água cristalina



Solo rochoso de origem basáltica



Rio Grande



Ponte sobre o rio Grande



Caminho para o Sítio Arqueológico, mata nativa

FLS. N.º 215
RGI 3916
BIBLIOTHECA



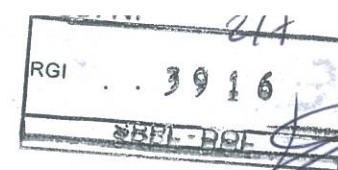
Ponte sobre o rio Grande, um dos locais mais visitados da região



EDUCATIVO MUSEU VISITAS GUIADAS

A estrutura do museu recebe mais de 1600 alunos por mês. Preparado par atender grupos de até 50 pessoas, oferece roteiros dentro do museu e também passeio até um dos sítios arqueológicos, às margens do rio Grande.





OUROESTE

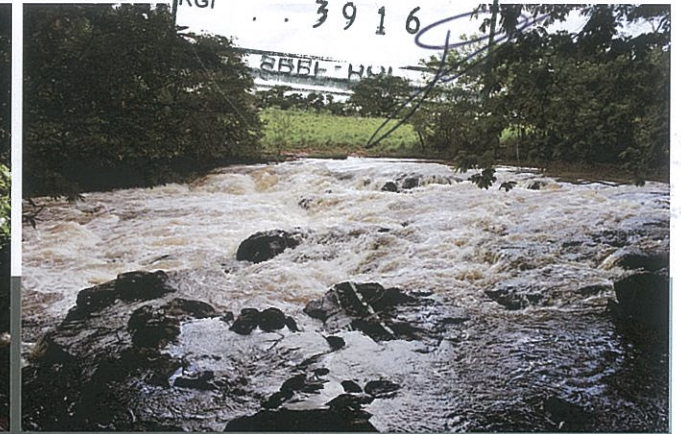
CIDADE DAS CACHOEIRAS

Município privilegiado pela sua condição geográfica, geológica e arqueológica. Estas características possibilitam a oferta de roteiros e produtos turísticos diversos e singulares. O objetivo é despertar o interesse de um número expressivo de pessoas dispostas a se aventurar por um território único.

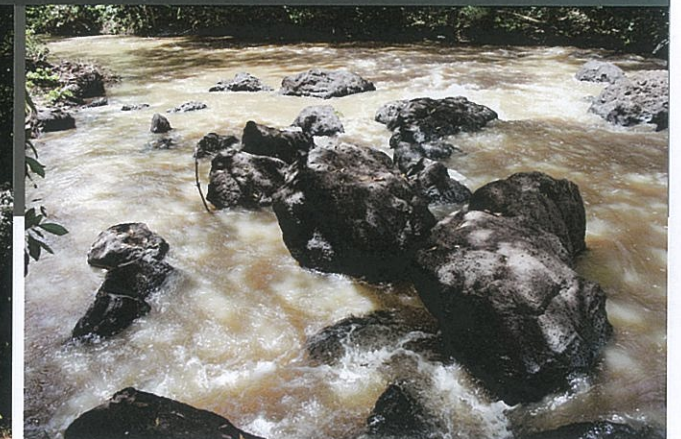
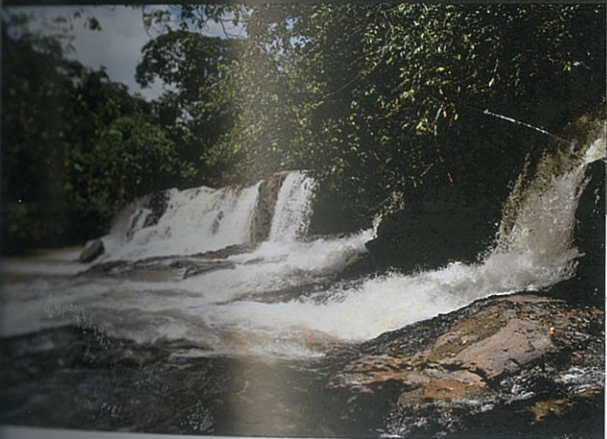


Cachoeira da Jandaia

BELEZAS NATURAIS

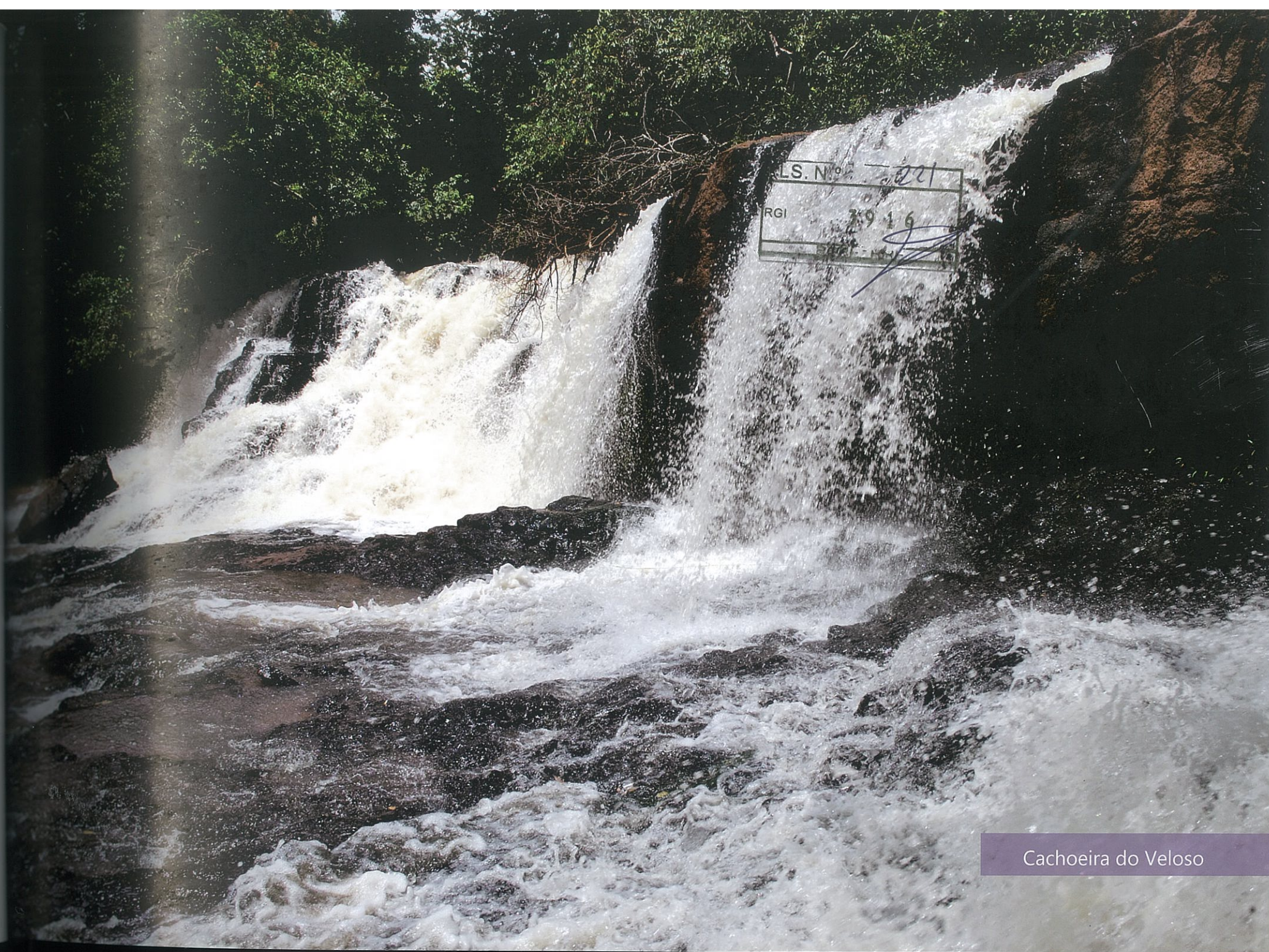


O potencial para a prática de ecoturismo em Ouroeste é notado em seus atrativos naturais como cachoeiras, lagos e corredeiras. É o município com maior concentração de atrativos do Noroeste Paulista. Este potencial é histórico, o local foi explorado por nossos antepassados, há mais de mil anos.

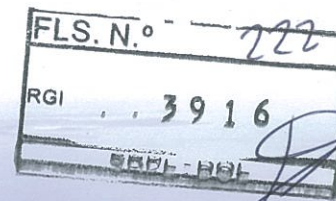


S.N.º 220
RGI 3916
SDDF - HSE

Cachoeira do Veloso



Cachoeira do Veloso

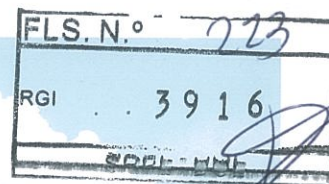


HOTEL DA CESP



A vista aérea mostra o Hotel da Cesp (2): local de hospedagem, de propriedade do município, e que atualmente passa por fase de revitalização. Construído na época da formação da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha (3) para atender a demanda de trabalhadores, conserva até hoje suas características originais. Está localizado no Morro do Arara, há aproximadamente 20 km da cidade de Ouroeste. Composto por seis pavimentos, pode ser considerada uma das maiores estruturas hoteleiras da região. Envoltor por uma bela mata nativa, possui visão panorâmica da barragem, piscina, trilhas à beira do rio Grande, centro de convenções, deck elevado, pista pavimentada para pousos de decolagens (6), acesso fácil pela rodovia e paisagismo. Destaque para o cenário paisagístico do rio Grande (4) que neste ponto forma piscinas naturais de água cristalina (5). O hotel também é ideal para pesquisadores e grupos de visitantes que queiram visitar os sítios arqueológicos (1) catalogados e identificados.





PAISAGENS NATURAIS

Construção da ponte ferroviária sobre o rio Grande sendo construída. Obra atrai visitantes pela sua grandiosidade e complexidade. O local é bastante utilizado por banhistas e pescadores.



FLS. N.º 229
RGI 3916
8551 RGI

Fonte/Imagem: Paisagens Culturais Paulistas:
A história do Estado de São Paulo contada pela
paisagem. Pág. 133 e 134

Imagem panorâmica da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha,
localizada no município de Ouroeste, no rio Grande

CURIOSIDADES



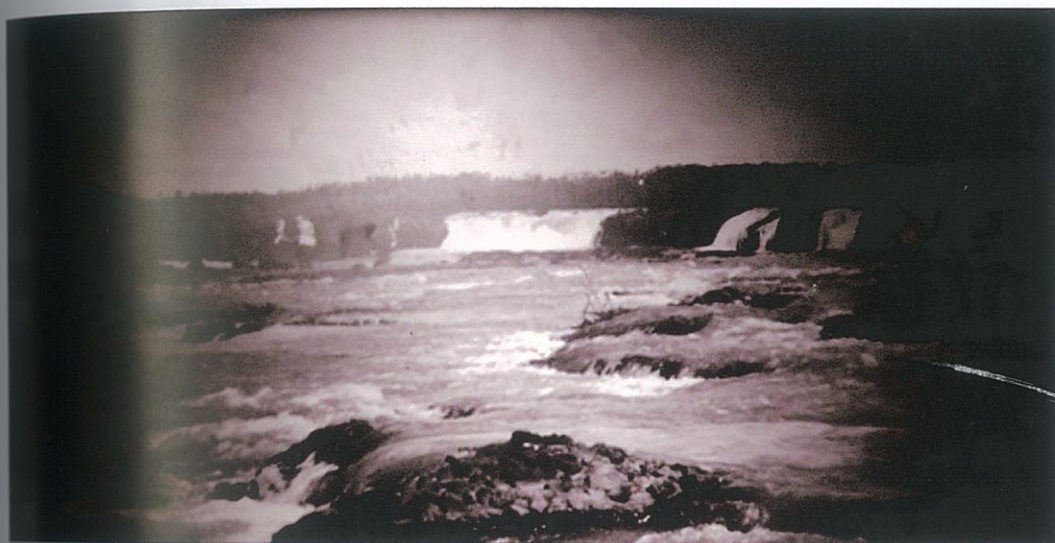
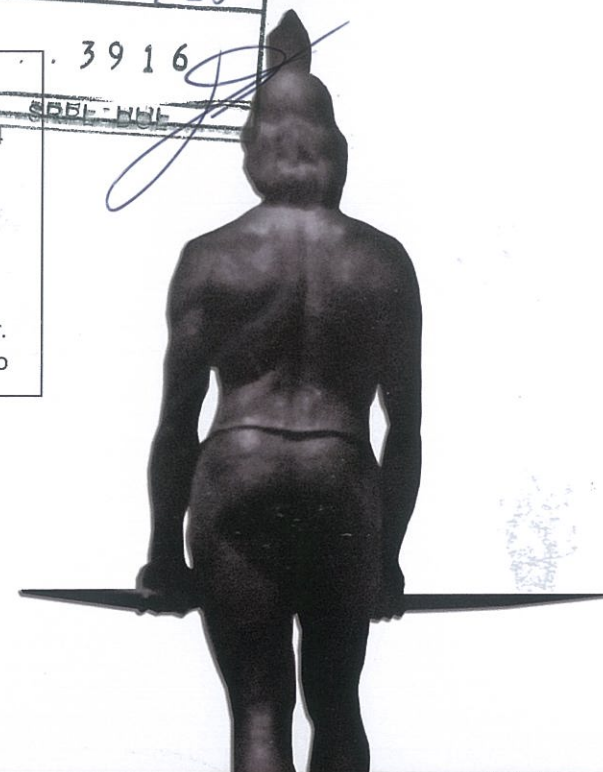
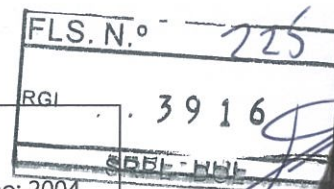
Título: O Índio

Data de Aquisição: 2004

Técnica: bronze

Dimensões: 122 X 210

Procedência: Doação, Sr.
Adhemar de Barros Filho



No local onde no passado existiu a maior Cachoeira dos Índios, local onde Adhemar de Barros escolheu para construir um cassino com vista privilegiada está hoje a barragem da usina.

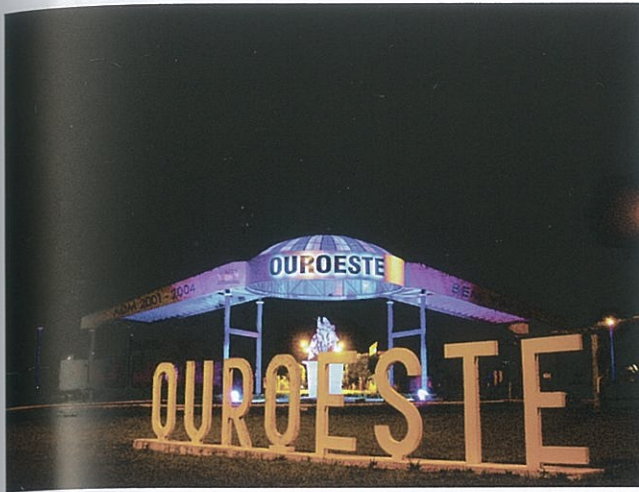
A escultura em bronze intitulada "O Índio", feita em 1949 pelo artista Luiz Morrone, tem altura de 2,10 x 1,22. Esta se localizava no antigo casarão de Adhemar de Barros, com vista para a antiga cachoeira dos índios, local onde hoje está a barragem da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha. Atualmente a obra integra o acervo da Pinacoteca do Estado de São Paulo. Há intenção do município solicitar a escultura para um período de exposição no museu da cidade.

FLS. N.º 726
RGI 3916
BIBLIOTECA



Piscina pública

ESTRUTURA URBANA



Visão noturna do Portal da cidade



Entrada da cidade



Centro comercial



Centro Comunitário de Ouroeste



Centro de Convivência do Idoso



Igreja Matriz

ESTRUTURA URBANA



Praça de eventos



Quiosques e lanchonetes



Palco permanente na
praça de eventos



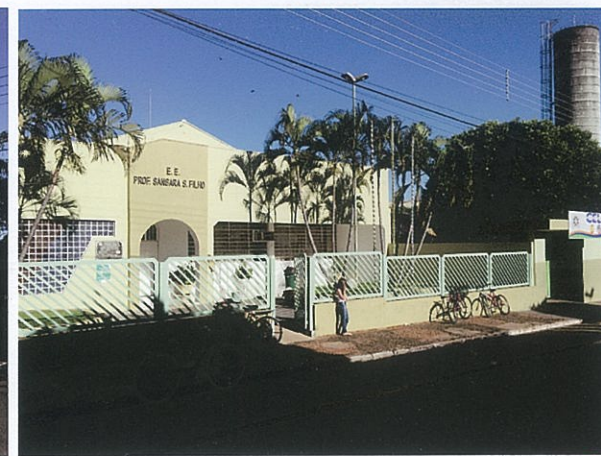
Cred/fotos: ASCOM/Prof. César Felisbino



Hospital Municipal



Ginásio Poliesportivo



Escola Estadual

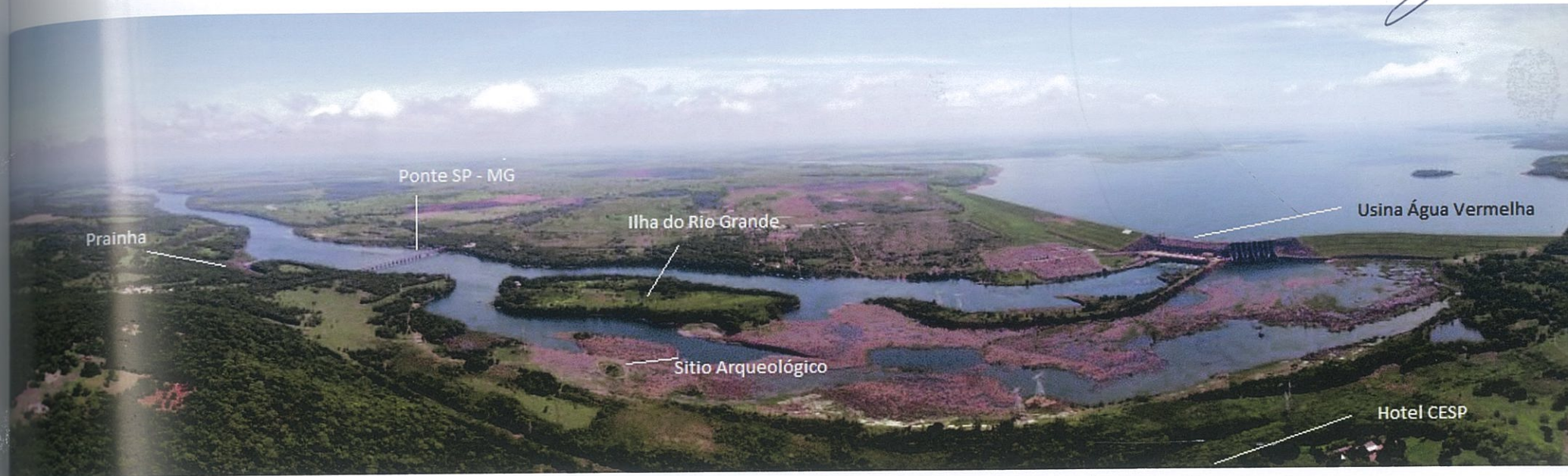


Imagem aérea do rio Grande e da represa da Usina Hidrelétrica de Água Vermelha. Destaque para os atrativos identificados no local

FLS. N.º	230
RGI	... 3916
SRPL - DOT	

JUNTADA
Segue juntada
Fls. de n.º 231 - Vol. 3
SPL 211 6 117